



Cooperativa de Serviços Rádio Táxis Costa do Sol

COOP` SOL

Boletim Informativo N°31

03/SETEMBRO/2012

Caro Cooperante

Passado...Presente...Futuro

Do passado:

Ao consultar o arquivo da Cooperativa, desfolhando os livros de actas das Assembleias Gerais e reuniões de Direcção constata-mos através dos seus registos que a sua evolução esteve sempre associada á seguinte conjugação – disciplina + tecnologia;

Logo na acta n° 2 - a elaboração do Regulamento Interno e a sua aprovação em Assembleia Geral Extraordinária para o efeito com a seguinte descrição ” para o bom funcionamento da Cooperativa e protecção dos seus Associados”.

Verifica-se nas actas seguintes a constante admissão de novos Sócios.

Da acta n° 9 - “Apenas com quatro meses de actividade podemos avaliar o extraordinário interesse que teve a criação desta Cooperativa, não só pelos industriais de táxis do Concelho de Cascais como o benefício público que trouxe aos seus moradores”.

Teve como consequência analisando as actas posteriores a aquisição de material:

Mais um posto-base, instalação de dois painéis e seis linhas com busca-automática, aparelhagem para gravação de todas as conversações rádio-telefónicas e detectar anomalias, balcão de suporte dos equipamentos que permitem o funcionamento mais operacional ... Podem ler-se ainda diversas decisões e propostas das Direcções, lideradas por José Nunes Baeta que deram início ao projecto e á sua consolidação.

Se enaltecemos o empenhamento destes homens não se pode deixar de condenar as atitudes negativas referenciadas acta-após-acta e respectivas punições que originaram a introdução de novas regras e o recurso a material mais sofisticado, com o objectivo de anular abusos e anomalias dando eficácia ás comunicações.

O presente:

Sendo as comunicações a vertente mais polémica da Cooperativa tendo a sua expressão máxima no Regulamento Interno e suas transgressões, mas sendo este de importância vital em qualquer organização, o seu cumprimento ou não depende do perfil da Direcção e dos meios ao seu dispor.

Reunidas as condições actualmente em nosso entender, humanas e técnicas possíveis, responsabilizámos todos os intervenientes a cumprir as regras...Motoristas/Operadoras e até Clientes.

Em síntese podemos afirmar que o desempenho dos motoristas cresceu significativamente no cumprimento das regras, e no relacionamento com a Central e Clientes.

As operadoras foram incumbidas de cumprir e fazer cumprir e a elas se deve em grande parte os mecanismos adquiridos de bom funcionamento, infelizmente a pressão está do seu lado muitas vezes por incompetência daqueles que estando obrigados a cumprir não o fazem.

A Direcção com uma gestão de rigor e a seu tempo divulgaremos factos e números, empenhou-se em criar meios, adquirindo alguma tecnologia, propondo, e aprovando regras sempre com a convicção de prestar um serviço eficiente salvaguardando a imagem da Cooperativa.

Provámos que era possível a substancial melhoria dos serviços.

O bom nome e funcionamento da central são uma realidade.

Futuro:

O fim de um ciclo – A entrega de chamadas por voz

Devido ao avanço tecnológico é possível a entrega de serviço por GPS.

Á algum tempo que acompanha-mos o desenvolvimento do sistema já instalado em Cooperativas congéneres, trocámos impressões com os seus directores e operadoras assistimos a demonstrações, questionámos, verificamos a sua fiabilidade, trocámos impressões com técnicos e comprovamos a eficácia de sistemas já instalados, Ex: - RétaLis. Inicialmente resistentes ao preço e á qualidade, recusamos ser a cobaia e deixámos esse pioneirismo para quem foi subsidiado.

Hoje acreditamos estarem reunidas as condições para o abandono da voz.

O sistema GPS tal como está concebido actualmente é a solução para vários problemas, dos quais somos confrontados diariamente – clientes – motoristas – operadoras.

Anulando a voz, acabamos com diversos problemas:

- Responder á primeira, discutir chamadas, dizer número e praça, saber quem está mais próximo do local da chamada, o número de viaturas estacionadas em cada praça, sistema de navegação para moradas desconhecidas... não se discute com as operadora ou acusa a Direcção...e presta um serviço mais rápido ao cliente logo mais eficientes.

O sistema permite uma aplicação nos hotéis, (a chamada apenas passa pela central para registo e segue directo para a viatura), sendo esta uma mais valia para ambas as partes - É simples pedir um táxi...sem custos... liberta o recepcionista e operadora.

Na Assembleia Geral Extraordinária para o efeito será efectuada uma demonstração e explicações pelo técnico da empresa fornecedora, e formação futura a motoristas e operadoras.

A estratégia que delineámos está concretizada, falta finalizar o projecto.

*Mas estamos convictos que na próxima Assembleia vamos todos dar **um voto de confiança ao futuro da Cooperativa.***

A direcção